

tor.



Esta informação continua na página nº4

Esta informação inicia na página nº1

**MERCADORIAS.** Decorrem negociações com esta associação patronal com o objetivo de criar um CCTV para as empresas nela filiadas.



A FECTRANS aguarda a recepção de um documento que esta associação ficou de entregar.

**PASSAGEIROS.** Após várias reuniões informais realizadas com a ANTROP, associação representativa das empresas do setor privado de passageiros e a FECTRANS, com vista a analisar as possibilidades de criação de um novo CCTV, encontra-se na sua fase final pelo que, em princípio durante o mês de Julho serão realizados plenários e contactos com os trabalhadores destas empresas a fim de lhes transmitir os respectivos resultados. Importa esclarecer que qualquer desacordo ou acordo com a ANTROP SERÁ DECIDIDO PELOS TRABALHADORES.



**ENSINO DE CONDUÇÃO.** A FECTRANS aguarda resposta da associação patronal, ANIECA, à sua proposta de revisão do CCTV. Entretanto, por decisão da Comissão Executiva do STRUP, vai realizar-se no 2º semestre deste ano, um encontro de Instrutores do Ensino De Condução Automóvel.



Esta empresa tenta empurrar as culpas da má gestão dos recursos para os seus trabalhadores.

Numa altura em que aumenta a procura no acesso às praias, a gestão economicista deste privado, poupa na manutenção dos autocarros, deixando os seus utentes e motoristas numa sauna. Os autocarros com pequenas janelas, os equipamentos de ar condicionado inoperacionais fazem o sofrimento de quem viaja na TST. A degradação da



Frota deste privado, origina vários cortes de carreiras diariamente.

O Grupo Barraqueiro vai alienando património em contraste com os rendimentos dos trabalhadores, estes cada vez têm mais dificuldades. Este Grupo caminha para a gestão monopolista do Transporte Público no país.

Na COVIBUS, com o STRUP, os trabalhadores levantaram a cabeça para dizer BASTA de humilhação. Querem receber dignamente o período de trabalho que prestam, o fim da repressão e discriminação, bem como o respeito pelos seus direitos contratuais.

**“Antes a luta que a submissão”, mensagem aos responsáveis da empresa ...**

## Contacta-nos

- ♦ Segue-nos no FACEBOOK em S.T.R.U.P
- ♦ Consulta, regista-te e sindicaliza-te em [www.STRUP.pt](http://www.STRUP.pt)
- ♦ Comunica connosco através de [strup@strup.pt](mailto:strup@strup.pt)
- ♦ Ou liga-nos através do telefone 214 099 062

## FORMAÇÃO SINDICAL



Em Lisboa, 2 acções

Nos dias 19 e 20 de Março, com dirigentes e delegados da Carris, Carristur, Scotturb Rodoviária de



Lisboa e Barraqueiro Transportes  
Nos dias 14 e 15 de Maio com dirigentes e delegados da Barraqueiro, Metropolitano, Carris,



Scotturb e Eva.  
Dias 18/19 de Julho em Coimbra, com dirigentes e delegados das empresas, RBL, ETAC, MOISÉS,



# INFORSTRUP

## BOLETIM DO TRABALHADOR RODOVIÁRIO

Boletim Informativo nº2

JUNHO 2015

### Contratação Coletiva

Ponto de situação



**RODOVIÁRIA LISBOA.** Foi entregue à administração desta empresa um Caderno Reivindicativo aprovado pelos trabalhadores. Lamentamos que mais uma vez a administração da empresa não tenha considerado as reivindicações específicas destes trabalhadores e tenha remetido a sua resposta para o processo de revisão do CCTV em curso com a Associação Patronal, ANTROP.



**RODOVIÁRIA DO ALENTEJO.** Numa atitude revanchista a Administração tenta despedir coletivamente um grupo de trabalhadores que se encontravam afetos ao serviço de aluguer da Autoeuropa por estes terem denunciado, aos órgãos da Comunicação Social, o excesso de horas de trabalho prestado diariamente a que estavam sujeitos. Com o apoio do sindicato, os intentos da administração saíram gorados



**EVA TRANSPORTES.** A Delegação do STRUP em Faro, em resultado dos plenários realizados com os trabalhadores, vai elaborar um Caderno reivindicativo que será apresentado à administração da Eva Transportes mas também a outras empresas da região nomeadamente, Frota Azul, Translagos, Transol. Entre outras situações, os trabalhadores contestam os elevados custos que suportam com a formação profissional e o roubo que tem tido nos valores pagos pela empresa correspondentes à actividade em Agente Único



**MERCADORIAS.** Pelo facto, dos trabalhadores da TN e da Patinter, muito legitimamente, lutarem pelos objetivos constantes dos seus cadernos reivindicativos e terem realizado greves durante o mês de Abril, a ANTRAM, associação patronal, principal responsável pela anarquia, descontrolo, concorrência selvagem existente no setor e os salários miseráveis praticados pela empresa, fez suspender o início do processo de revisão, colocando-se mais uma vez ao lado dos principais responsáveis pela situação caótica em que se encontra esta atividade. Felizmente esta não é a única associação do sector e existem boas expectativas que que a sua concorrente, mais preocupada com a situação geral do sector e menos preocupada com patrões “caceteiros” possa vir a dar um importante contributo para a criação de um novo IRCT, devidamente atualizado e que venha ao encontro dos justos interesses dos trabalhadores e do sec-

### EDITORIAL

AS LUTAS COMO FORMA DE CONSTRUÇÃO DO FUTURO

As lutas, com recurso à Greve, que neste 1º semestre, têm acontecido, com destaque para as do Metro, mas com expressão também na Carris e CarrisBus, assim como no sector privado de passageiros como na SCOTTURB e grupo TRANSDEV, CoviBus e nas mercadorias, como na Patinter e Transportes Nogueira, são a expressão da resistência a uma política de direita que pretende eliminar a contratação colectiva, onde existe e aprofundar ainda mais a exploração e o trabalho desregulamentado, e sem direitos nas restantes.

Mas estas lutas têm demonstrado que por muito que a exploração se intensifique a firmeza e Unidade dos trabalhadores, quando passa das intenções à prática, gera as condições para o recuo, e noutros casos a cédência às reivindicações e contribuirá para a construção de um futuro onde a ruptura com esta política será uma realidade.

### Neste Boletim

- Editorial
- Contratação coletiva
- Contencioso
- Agenda sindical
- Destaque nacional
- Empresas—Situação social





## CONTENCIOSO

*Sector Passageiros:*



O STRUP continua a dar apoio as acções em tribunal relativa-

mente ao pagamento dos descansos compensatórios e pagamento em 14 meses dos complementos remuneratórios. Foi a Auto Viação Feirense condenada a pagar, pelo tribunal da relação do Porto, a média do trabalho suplementar nas férias, subsídio de férias e de natal.

### *Sector das Mercadorias:*

Continua a luta Judicial relativa à redução, desde Agosto de 2012, dos valores pagos referentes à Clª.74 (Trabalho Extraordinário). Devem os associados deste sindicato, que trabalhem em empresas que ainda paguem a clausula a com redução, informar-se no seu sindicato denunciando a situação.

Na empresa **Transbranca Transportes, SA** concluído o processo, foi aos associados do STRUP reposto os valores descontados da Clª.74 desde Agosto de 2012, fazer referência do pagamento da Clª74 em trinta dias e incluído no Subsídio de Natal.

Na empresa **Transporte Álvaro Figueiredo, SA**, já em fase final do processo, aos trabalhadores foi pago os valores descontados da Clª.74 desde Agosto de 2012.

Estes trabalhadores sempre acreditaram quando lhes foi transmitido pelo **STRUP/PECTRANS** que esta redução seria ilícita, disponibilizando-se para os apoiar judicialmente.

Foram estes trabalhadores a nível nacional, os primeiros a dar a cara na defesa desta causa.

Esta questão abalou quase todos os trabalhadores do transporte internacional de mercadorias, mas na verdade poucos foram os que se interessaram pela resolução desta causa, estando como sempre à espera que as coisas lhe caiam do céu ou simplesmente para dizerem que o sindicato nada faz. Na realidade o **STRUP** tinha razão e foram muitos os trabalhadores em outras empresas a nível nacional que viram estes valores repostos.

## CONHEÇA O STRUP

(INICIO NO BOLETIM Nº1)

... 4.**Promove** iniciativas diversas para **satisfação das reivindicações** dos trabalhadores nas empresas e **organiza-os** na defesa dos **seus interesses socioprofissionais e laborais**, 5. **Actua** nos **conflitos de trabalho** organizando a defesa dos seus associados; 6. **Fiscaliza e reclama a aplicação dos direitos dos trabalhadores**, solicitando a intervenção das entidades competentes sempre que necessário; 7. **Apoia gratuitamente** os seus associados em todos os processos jurisdiccionais e **trata** dos respectivos processo **quando necessário recorrer aos tribunais de trabalho**; 8. **Apoia gratuitamente** os seus associados no **aconselhamento jurídico em situações particulares** (divórcios, partilhas, habitação, acidentes, etc.) 9. **Apoia** os seus associados, no **campo sindical, jurídico e médico** nos casos de acidentes de trabalho e doenças profissionais;



Continua no próximo Boletim

O STRUP, a Delegação Regional de Setúbal e Alentejo é constituída por dirigentes sindicais e delegados sindicais que diariamente procuram responder e ajudar os seus associados na melhoria das condições de vida e de trabalho e



### FOI AGENDA

- \* A luta dos trabalhadores da Rodoviária do Alentejo.
- \* A Marcha pela Liberdade e Mobilidade, uma caravana que ligou a Vimeca / LT à SCOTTURB em acção de denúncia pública de Assédio no Trabalho.
- \* A luta dos trabalhadores da empresa Transportes Nogueira.
- \* A luta dos trabalhadores do Metropolitano de Lisboa.
- \* A luta dos trabalhadores da Carris.
- \* A luta dos trabalhadores da empresa Patinter.
- \* A luta dos trabalhadores da empresa COVIBUS.
- \* O Encontro dos trabalhadores motoristas de táxi.
- \* A negociação de um caderno reivindicativo na empresa Atlantic Cargo.
- \* Aluta dos reformados da Carris e do Metropolitano.
- \* A grande manifestação de luta e comemoração do 1º de Maio.

### SERÁ AGENDA

- \* Uma grande **campanha de esclarecimento** e debate nas empresas do subsector privado de passageiros, durante o mês de Julho, acerca dos resultados decorrentes da revisão do processo de revisão do CCTV.
- \* Um **dia nacional de luta**, na primeira quinzena de Julho, nas empresas do sector empresarial do estado,

## DESTAQUE NACIONAL

Com grande destaque a nível Nacional tem sido a campanha levada a cabo pela CGTP -IN e pelos seus sindicatos. O Assédio no local de trabalho assume proporções assustadoras. São constatadas situações de humilhação continuada sobre trabalhadores/as pelas acções inspectivas da ACT, dos tribunais são proferidas sentenças condenando as empresas, mas é preciso DENUNCIAR, SAIR DO MEDO. Poucos são ainda os trabalhadores, vítimas de assédio moral ou sexual que assumem condições que permitam sentar no banco dos réus os seus malfetores.

A repressão a membros representantes dos trabalhadores assume a maior dimensão, autentica tortura sobre quem assume responsabilidade colectiva.

Esta campanha ajuda identificar as formas frequentemente assumidas pelo patronato e chefias contra os trabalhadores.

Isolar, restringir, rebaixar, humilhar, assediar sexualmente, condicionar, inibir o uso do direito laboral e ou sindical., assume as formas mais frequentes em algumas das empresas de transportes do nosso país. Assumindo um papel de carrascos administradores, gerentes, chefias, são os grandes responsáveis por este comportamento vergonhoso.

### 1º ENCONTRO NACIONAL DE TRABALHADORES TAXISTAS

DENUNCIA para combater!

O **STRUP**, levou a efeito, a realização de um Encontro Nacional de trabalhadores taxistas, por conta de outrem, cooperantes ou pequenos industriais, no passado dia **20 de Junho de 2015**. Este Encontro analisou a situação social em que estes profissionais desenvolvem a sua atividade e a partir desta realidade, vai criar uma plataforma reivindicativa que contenha um conjunto de reivindicações que visem a melhoria das condições de vida e de trabalho dos motoristas.

Esta plataforma reivindicativa visa também a definição de um estatuto para o trabalhador taxista de forma a dignificar na sociedade em geral esta atividade profissional. Brevemente o STRUP apresentará um projecto de Plataforma que depois de analisada pelos trabalhadores será entregue às entidades responsáveis nomeadamente, **a administração central, as Camaras municipais e as Associações Patronais.**

